

## Petrobras sobre desinvestimento na Bacia do Espírito Santo

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2020 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, em referência ao comunicado divulgado em 01/06/2020, sobre a venda de parcela de sua participação nos blocos exploratórios pertencentes às concessões ES-M-596\_R11, ES-M-598\_R11, ES-M-671\_R11, ES-M-673\_R11 e ES-M-743\_R11, localizados na Bacia do Espírito Santo, vem divulgar aos interessados que o prazo para as empresas expressarem seu interesse na oportunidade está sendo prorrogado para 18/06/2020, permanecendo inalteradas as demais disposições do documento.

Em razão da alteração descrita acima, o *teaser* disponível no site da Petrobras (<https://investidorpetrobras.com.br/pt/resultados-e-comunicados/teasers>) foi modificado para considerar o novo prazo.

Não há necessidade de envio de nova manifestação de interesse caso o participante já tenha submetido a sua manifestação.

As principais etapas subsequentes do projeto serão informadas oportunamente ao mercado.

A presente divulgação está de acordo com as diretrizes para desinvestimentos da Petrobras e com as disposições do procedimento especial de cessão de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, previsto no Decreto 9.355/2018.

Essa operação está alinhada à otimização do portfólio e à melhor alocação do capital da companhia, visando à maximização de valor para os seus acionistas.

### Sobre as concessões

As concessões ES-M-596\_R11, ES-M-598\_R11, ES-M-671\_R11, ES-M-673\_R11 e ES-M-743\_R11 foram adquiridas na 11ª Rodada de Licitações da ANP em 2013 e estão atualmente no 1º Período Exploratório. A participação atual da Petrobras nas concessões está detalhada no quadro abaixo.

Concessão	Consórcio
ES-M-596_R11	Petrobras (50%) – operadora; Equinor (50%)
ES-M-598_R11	Petrobras (40%); Equinor (40%) – operadora; Enauta (20%)
ES-M-671_R11	Petrobras (40%); Equinor (35%) – operadora; Total (25%)
ES-M-673_R11	Petrobras (40%); Equinor (40%) – operadora; Enauta (20%)
ES-M-743_R11	Petrobras (40%); Equinor (35%) – operadora; Total (25%)

A cessão para a Petrobras das participações da Equinor (com consequente transferência da operação) e da Total, foi tratada no âmbito de processos administrativos do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), que aprovou a operação para cada uma das cinco concessões, em decisão transitada em julgado. Resta pendente ainda o processo perante a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), cuja previsão de conclusão é o 2º semestre de 2020.

A tabela abaixo contém um resumo das concessões com a participação esperada da Petrobras, após a conclusão dos processos perante a ANP, e do percentual total de desinvestimento.

Concessão	Participação esperada Petrobras (%)	Percentual total de desinvestimento (%)
ES-M-596_R11	100	até 50
ES-M-598_R11	80	até 40
ES-M-671_R11	100	até 50
ES-M-673_R11	80	até 40
ES-M-743_R11	100	até 50

As concessões estão estrategicamente posicionadas em relação às descobertas do pós-sal, nas áreas conhecidas como Parque dos Deuses, Parque dos Doces e Parque dos Cachorros, na Bacia do Espírito Santo, com potencial de comprovar significativos volumes e firmar posição em uma nova fronteira exploratória tanto do pré-sal quanto do pós-sal.

As ofertas deverão ser realizadas por concessão, sujeitas a eventual exercício do direito de preferência pelos parceiros e demais aprovações necessárias, conforme aplicável.

[www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

e-mail: [petroinvest@petrobras.com.br](mailto:petroinvest@petrobras.com.br) / [acionistas@petrobras.com.br](mailto:acionistas@petrobras.com.br)

Av. República do Chile, 65 – 1803 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ.

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947 | 0800-282-1540

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.